

Plano de Trabalho para vaga de Pesquisador Colaborador do IEA USP.

Proponente: Luiz Fernando Martins Castro

Título do projeto – Monitoramento da disciplina **economia, cultura e poder na internet (DPG5007)**: como estabelecer uma proposta de KPI (Indicadores-chave de performance) para a avaliação permanente e aperfeiçoamento de um curso interdisciplinar (formulada pelo IEA) no âmbito da Pró-reitoria de Pós-graduação da USP.

Período de duração – 3 anos

O IEA-USP celebrou, em 21/08/2020, “Termo de Cooperação” com o CGI.br (Comitê Gestor da Internet no Brasil) e NIC.br (Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR), tendo por objetivo a criação de uma Cátedra, denominada “Oscar Sala”, em homenagem ao professor que muito contribuiu para a implementação da internet no Brasil. A Cátedra tem como coordenadores Guilherme Ary Plonsky e Eugênio Bucci, pelo IEA-USP, e Luiz Fernando Martins Castro (coordenador acadêmico adjunto) e Demi Getschko, ambos representando o CGI.br/NIC.br. No primeiro ano de suas atividades, a Cátedra tem como titular a Profa. Lúcia Santaella, como Catedrática convidada.

Dentre as várias atividades acadêmicas e de pesquisa, foi concebida uma Disciplina de Pós-Graduação (DPG5007), denominada **Economia, cultura e poder na internet (DPG5007)**, a ser oferecida pela Pró-Reitoria de pós-Graduação aos alunos de mestrado e doutorado da USP, que assim pode ser resumida:

Conteúdo (ementa):

A disciplina oferece um painel multidisciplinar para a compreensão da natureza da Internet, seus protocolos e sua governança, bem como de seus efeitos na conformação das redes sociais, nas relações jurídicas entre pessoas e organizações, na economia e no mercado (a partir da economia de dados e de novas formas de geração de valor), nas humanidades, na arte e na cultura. O objetivo é qualificar o conhecimento da matéria e capacitar os alunos a lidar melhor (como pesquisadores e profissionais) com essas novas realidades.

Objetivos:

A partir da história da internet, dos seus aspectos técnicos e dos parâmetros de sua governança, a presente disciplina (concebida e implementada no âmbito da Cátedra Oscar Sala, vinculada ao IEA-USP, em parceria com o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, o NIC.br, e com o Comitê Gestor da Internet no Brasil, o CGI.br) apresentará um panorama circunstanciado e crítico dos desafios e conflitos da vida digital que hoje afetam todas as dimensões da sociedade, em qualquer lugar do planeta. Com caráter interdisciplinar, a disciplina pretende qualificar as discussões sobre as dimensões técnicas, econômicas, políticas, jurídicas e culturais da Internet, com vistas a contribuir, também, para a construção de políticas públicas na área.

Justificativa:

O desenvolvimento exponencial da Internet no mundo não apenas revolucionou a comunicação, que se tornou instantânea, ubíqua e global, como redefiniu as relações humanas, econômicas e sociais. O livre e amplo fluxo de conteúdos e links põem frente a frente diversos interesses políticos, econômicos e sociais que precisam ser compatibilizados, tema que embasa a formulação de parâmetros para a “governança da internet”. Mais do que operar as ferramentas do mundo interconectado, conhecer de forma sistemática o novo universo virtual que se abre é prioritário para a agenda acadêmica das universidades e dos estudos contemporâneos, de modo a qualificar a reflexão – com base em marcos científicos, culturais, jurídicos e éticos – sobre os fenômenos sociais gerados na Internet.

Estrutura:

Quatro módulos temáticos distribuídos em quinze aulas, cada uma delas conduzida por um professor convidado. Ao final das aulas, expositivas, grupos de alunos compostos segundo o critério de interdisciplinaridade (cada aluno representando uma área distinta, entre exatas, biológicas, humanidades e assim por diante) apresentam problematizações para aquele tema. No final do curso, os estudantes serão avaliados por sua participação dos diálogos em sala e por um trabalho individual a ser entregue após o encerramento da disciplina.

(Vide programa em anexo)

Objetivos da Pesquisa:

A pesquisa se propõe a avaliar a forma como foi estruturada a disciplina, o desempenho de alunos e professores para, ao final de cada ciclo, desenvolver, de modo fundamentado nos dados, aprimoramentos pertinentes para as próximas edições. Isso envolverá uma avaliação permanente, tanto com base nos temas de aula eleitos, como no tocante à performance dos professores e do corpo discente. Pretende-se acompanhar de forma crítica e propositiva a dinâmica didática, considerando, especialmente, que a disciplina se caracteriza por ser multidisciplinar, dependendo de formas eficientes de envolver e integrar a turma com diálogos produtivos. O fato de que, no presente período, a disciplina será ofertada de modo virtual, em razão da pandemia da COVID-19, constitui um desafio suplementar.

Também é objetivo da pesquisa a validação da metodologia que lhe dá suporte, de modo a cobrir o maior espectro de matérias afeitas ao tema, em particular considerando as áreas de origens, competências e temas de interesse e pesquisa dos pós-graduandos.

Como resultado da pesquisa, objetiva-se validar (ou não) o modelo didático, inicialmente baseado, como já mencionado, em uma conjugação de aulas expositivas, amparadas em leituras prévias indicadas aos alunos, com debates liderados pelos grupos de aluno, sob o formato de seminário dialogado.

Ao cabo de cada ano, com base em indicadores educacionais (KPI – Key Performance Indicators), toda a atividade será avaliada e reformada. Igualmente, o CGI.br e NIC.br poderão aproveitar as conclusões dessa pesquisa para a formulação

Justificativa da Pesquisa:

Sabemos que a pandemia da COVID-19, ao impor a necessidade de aulas virtuais, trouxe grandes desafios às instituições de ensino, e em particular à USP, para assegurar a oferta de curso de qualidade, que tenham relevância acadêmica e que garantam o engajamento, motivação e aproveitamento dos alunos.

Esta pesquisa tem por finalidade propor e criar parâmetros objetivos e precisos que possibilitem aos alunos opinar sobre a estruturação do curso, e sobretudo permitir à coordenação da disciplina realizar revisões e ajuste que garantam a excelência do curso, de forma alinhada com os princípios que fundamentam a atuação do IEA-USP.

Também desejamos aproveitar a experiência acumulada pelo CGI/NIC em suas exitosas experiências na oferta de cursos e treinamentos especializados sobre temas da área, em especial as “Escolas de Governança da Internet”, cujo know-how deve ser absorvido e incorporado a esta disciplina oferecida pelo IEA-USP.

Impactos científicos e sociais:

A pesquisa a ser realizada deverá ter relevante impacto na criação de uma metodologia para a criação e avaliação de cursos multi e interdisciplinares, desde a criação dos currículos, passando pela experiência didática junto a alunos de diferentes origens, tudo somado às características únicas e inéditas dos temas tratados, que refletem preocupações sociais contemporâneas que devem ser estudadas e debatidas na universidade.

A pesquisa proposta e os resultados que se espera obter também vão ao encontro de alguns dos objetivos de desenvolvimento sustentável consensados pelas Nações Unidas no âmbito da Agenda 2030, a saber:



Metodologia:

O trabalho da pesquisa a ser realizada deverá envolver:

- o acompanhamento de todas as aulas do curso;

- o monitoramento do acesso e eventuais incidentes no funcionamento das comunicações;
- a realização de questionários junto aos alunos para avaliar os pontos relevantes (programa, acesso, formas de interação, retorno dos professores e do apoio acadêmico, acesso a textos recomendados, dinâmica e participação em seminários, interação com colegas de outras origens acadêmicas, avaliação das trocas realizadas ao longo do curso);
- Identificação de modelos exitosos em cursos on-line, e multi e interdisciplinares, inclusive considerando as várias experiências das “Escolas de Governança da Internet” oferecidas pelo CGI.br/NIC.br e outras entidades análogas, no mundo, incluindo as pesquisas por estes conduzidas ou apoiadas.

Detalhamento das atividades:

As principais atividades que suportarão a pesquisa incluirão:

- alimentação da plataforma Moodle da Disciplina;
- elaboração e aplicação de questionários junto aos alunos e professores;
- compilação e análise desses questionários;
- criação e disponibilização de canal para comunicação entre alunos e professores e ajuda em dúvidas;
- realização dos seminários com estímulo ao uso de meio de tecnologia de informação e montagem heterogênea dos grupos (por origem acadêmica);
- troca de informações e pesquisa (e possíveis visitas, quando possível) a outras entidades que oferecem cursos análogos.

Horas semanais de dedicação:

É prevista a dedicação de 12 (doze) horas semanais, incluindo o planejamento e o acompanhamento das aulas, além do atendimento de alunos, interação com o apoio acadêmico e entre coordenadores.

Cronograma de execução:

As atividades de pesquisa se desenvolverão ao longo do curso (de março a julho de 2021), mais 90 (noventa) dias para a elaboração de relatório preliminar e sua apresentação. Este trabalho deve evoluir ser renovado, de maneira cíclica, a cada período universitário, incorporando os resultados, durante o prazo total da pesquisa.

Elaboração de trabalhos científicos:

Dado o caráter predominantemente empírico da pesquisa, pretendemos, ao seu final, apresentar relatório circunstanciado, com conclusões. Estas conclusões, consubstanciadas em relatório detalhado, e possível artigo acadêmico, deverá servir para o IEA-USP rever a programação e estrutura da própria

disciplina, como também aprimorar a montagem e funcionamento de seus cursos multi e interdisciplinares. Caso haja interesse de outras instituições da USP, poderemos disponibilizar e apresentar os resultados da pesquisa. Igualmente, o CGI.br/NIC.br poderão se utilizar dos resultados da pesquisa, para utilização na revisão da estruturação e oferta de seus produtos educacionais.

▪ **Recursos financeiros:**

A realização da presente pesquisa não necessitará de recursos oriundos da USP, podendo, eventualmente, vir a ser solicitado o apoio/bolsa junto a entidades de fomento à pesquisa.

▪ **Referências bibliográficas:**

- BELLI, Luca e CAVALLI, Olga. (Org.). Governanza y regulaciones de Internet en América Latina. Rio de Janeiro: FGV Direito, 2018.
- BUCCI, Eugênio. Existe democracia sem verdade factual? Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2019.
- BUCKINGHAM, David. The Media Education Manifesto. Cambridge, UK : Polity Press, Cambridge, 2019.
- COELHO, Teixeira. E. Cultura, a utopia final: inteligência artificial e humanidades. São Paulo : Iluminuras, Itaú Cultural, São Paulo, 2019.
- FRANCISCHINI, Andresa S.N., FRANCISCHINI, Paulino. Indicadores de Desempenho: Dos objetivos à ação — métodos para elaborar KPIs e obter resultado. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
- KAUFMAN, Dora. A inteligência artificial irá suplantar a inteligência humana. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2019.
- KURBALIJA, Jovan. Uma Introdução à governança da Internet. Tradução Carolina Carvalho. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil. 2016.
- LEONARDI, Marcel. Fundamentos de Direito Digital. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2019.
- MARCACINI, Augusto T. R.. Aspectos fundamentais do Marco Civil da Internet: Lei nº 12.965/2014. São Paulo: Edição do Autor, 2016.
- MAGRANI, Eduardo. Entre dados e robôs: ética e privacidade na era da hiperconectividade. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2019.
- QUINTARELLI, Stefano. Instruções para um futuro imaterial. São Paulo: Editora Elefante, 2019.
- SANTAELLA, Lucia. A pós-verdade é verdadeira ou falsa? Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2019.
- SOUZA, Carlos A. LEMOS, Ronaldo. Marco Civil da Internet – Construção e Aplicação. Juiz de Fora: Editar Editora Associada, 2016.
- STEYER, James P. Which side of History? How technology is reshaping democracy and our lives. San Francisco : Chronicle Prism, 2020.
- ZUBOFF, Shoshana. The Age of Surveillance Capitalism. London: Profile Books. 2019.